



CONSELHO MUNICIPAL DE
POLÍTICA CULTURAL DE
CARAGUATATUBA

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE CARAGUATATUBA

REUNIÃO ORDINÁRIA - JUNHO 2024

Ata da Reunião Ordinária Bimestral CMPCC

Data: 03 de junho de 2024

Horário: Início na segunda chamada, às 18h30

Local: Videoteca Lúcio Braun

Presentes:

Hannah Carolina Silva Ferreira (FUNDACC - Suplente) CPF 232.929.078/02

André Luiz Silva (Secretaria de Meio Ambiente - Titular) RG 56.624.964-9

Luiz Fernando Espírito Santo (Secretaria de Turismo - Titular) RG 13.629.478-9

Hugo Labanca (Audiovisual - Titular) CPF 106.384.887/37

Davi Silva (Setorial de Dança - Titular) CPF 462.489.258/52

Iracema de Jesus Souza (Setorial de Literatura - Suplente) RG 17.756.319-9

Michael Douglas M dos Santos (Setorial de música - Titular) RG 45.454.321-9

Esdras Cabral Pereira de Souza (Setorial de Música - Suplente) CPF 394.253.508/41

Marina Gonçalves de Mattos (Setorial Patrimônio e Tradições - Suplente) RG 34.668.148-0

Laís Rodrigues Ramos (Setorial de Produção Cultural - Titular) RG 49.783.712-2

Caterina Casaretti (Setorial Teatro e Circo -Titular) CPF 285.091.558-01

Natan da Silva Carvalho (Setorial Teatro e Circo – Suplente) RG 37.755.088-7

Ouvintes:

João Batista de Oliveira (Setorial Etnia e Gênero) CPF 330.638.948/00

Thifany Félix Guimarães (Setorial Etnia e Gênero) CPF 172.952.478/82

Teresinha de Oliveira Marciano (Setorial Etnia e Gênero) RG 7.502.810-4

Fábio Alexandre Silva (Setorial Etnia e Gênero) CPF 441.361.438/00

Moacir Mantovanelli (Setorial Etnia e Gênero)

Mathaus Magalhães Jardim (Setorial Etnia e Gênero)

Sabryna Francis Freitas (Setorial Etnia e Gênero) CPF 389.832.358/70

Thiago Augusto Jardim (Setorial Etnia e Gênero)

Federico Peralta (Circo) Doc 37857950

Karen de Bonessi (Circo) Doc 41348298

Ausências:

Rodolfo Alves de Souza (Sec. Educação – SEDUC- Titular) CPF 337.804.918-93

Evânia Rodrigues Moraes Escudeiro, Titular Diret. Reg. Ensino – DRE

Mariana Ricatiere, Titular Entid. Ensino Téc.- Super (IFSP)

Melissa Silva de Oliveira (Sec. Planejamento e Desenvolvimento – Titular) CPF 462.776.748-03

Ausências Justificadas:

Danillo Cossani (Secretaria de Desenv. Social e Cidadania - Titular) CPF 322.925.328-08

Iasmim Barroso de Oliveira (Artes Visuais e Artesanato – Titular) CPF 034.336.831-58

Vacâncias:

Dir. Defic. e Idoso – SEPEDI

Setorial de Etnia e Gênero

Videoteca aberta antes das 18h para receber os participantes. Reunião iniciada às 18h32, na 2ª chamada, sem o quórum mínimo. Os presentes preferiram que o quórum fosse contado novamente quando fosse entrar na pauta da reunião.

Informes: **Reestruturação da Fundacc:** haverá uma reunião no dia 04/06 com o Conselho Deliberativo da Fundacc sobre o tema, e uma escuta com a sociedade civil no dia 10/06 na sede da Fundacc. Foi incentivado que os conselheiros levem o tema para debater com seus setoriais, e que estejam presentes na escuta para levarem as questões levantadas. **Retirada da Cris e da Iasmim:** As representantes dos setoriais de Etnia e Gênero, e de Artes Visuais e Artesanato apresentaram suas cartas ao Núcleo Organizador do Conselho renunciando à posição de conselheiras. A eleição para ocupar as cadeiras de titular e suplente de Etnia e Gênero acontece hoje, enquanto a de Artes Visuais e Artesanato ainda será marcada com seu setorial. **Comissão Pnab:** A Comissão pediu para que o Conselho indique novos representantes, já que uma das conselheiras que renunciou fazia parte da Comissão, e a outra se encontra com problemas de saúde, com dificuldades para participar das reuniões e das decisões da comissão, ficando assim a sociedade civil sem representação dentro da Comissão do Plano Nacional Aldir Blanc. **Conselho Deliberativo da Fundação:** a reunião será amanhã, tendo como pautas o regimento Interno e o Plano de Cultura.

Recontagem do quórum feita, contabilizados 11 representantes presentes, então entrou-se na pauta.

Pauta: **Eleição de Etnia e Gênero.** Foi justificado porque o setorial de Etnia e Gênero não estava sendo movimentado pelo grupo de gênero. Existia um entendimento que, como os setoriais irão se separar, seria melhor que deixasse o setorial ser ocupado pelos grupos étnicos, porém, como entrou em vacância e existe a necessidade que seja reocupado, o grupo de culturas LGBTQ+ se colocou para movimentar novamente o setorial, até que seu setorial específico seja criado pelo novo regimento. Também houve cobrança na demora da aprovação do plano e da criação do Setorial de Culturas LGBTQ+. Sobre a demora da aprovação do plano, o presidente lembrou que já houve um ofício pedindo a Fundacc que haja cobrança da celeridade do processo de aprovação pela Câmara.

Para abarcar a participação do Setorial de Etnia e Gênero na votação para os representantes, e reconhecer a representatividade, foi proposto que as pessoas com intenção de participação neste setorial pudessem se inscrever logo antes da votação. Todos os conselheiros presentes votaram a favor que fosse

feito desse jeito. Ao final da inscrição, foram totalizados 9 membros presentes do Setorial de Etnia e Gênero, sendo 6 inscritos na ocasião, e 2 deles para reforçar a inscrição, já que suas fichas já existentes não se encontravam na pasta virtual de membros do Conselho.

A apresentação das candidaturas começou com a Tiffany, se colocando como candidata a titular, e posteriormente o Fábio se apresentou, e após conversa com os presentes, se colocou como suplente, fechando assim uma chapa, que foi aprovada por unanimidade pelos membros presentes do Setorial de Etnia e Gênero.

A tempo, Tiffany fez uma fala trazendo o entendimento que os temas devem ser debatidos entre o setorial, mas que perante ao conselho, a questão será apresentada pelo representante de Etnia, se for este o tema, ou pelo representante de Gênero, seguindo a mesma lógica.

Peralta pergunta qual as leis de segurança para artistas de rua e estrangeiros, e a Hannah respondeu que temos leis para defender o artista de rua em alguns municípios, mas ainda não tem a nível federal nenhuma lei, nem a nível estadual. A lei a nível municipal será encaminhada por ela ao Conselho, e se encontra hoje com o Jurídico da Fundacc para adequar à escrita jurídica. Para ser votada na Câmara ainda este ano o CMPCC precisa aprová-la e encaminhá-la antes de terminar o mês de junho. Hannah diz também que o ministério da cultura fez um formulário para atualizar os tipos de trabalhos artísticos no país, e que os artistas podem colaborar indicando a existência destes trabalhos.

Fundo Municipal de Cultura. A pauta inicia se tratando sobre o Plano Nacional Aldir Blanc, já que a última comunicação da Comissão da Pnab, logo após a audiência, sugeria que a estrutura do circo fosse resolvida com verba do FMC e não através da Aldir Blanc como foi votado em audiência. Natan disse que achou um absurdo a última reunião, que votou o Paar da Comissão Pnab, excluindo a estrutura do circo, com argumento que não havia verba pra isso na Pnab, e a realização de festivais, sendo integrado ao fomento geral. Hannah respondeu que a proposta da comissão foi formulada com base em audiência, formulário público para a população responder, e a conclusão sobre o espaço do Circo veio através de pesquisas, já que um galpão de tamanho suficiente precisaria de mais verba empregada. Esdras pede para que os conselheiros tenham acesso antecipado aos documentos que serão votados em reunião, e pede também mais conversa entre as setoriais para que aconteça a formulação de integração.

Foi colocado que se a verba não for destinada para fomento, poderia ser para um galpão de artes, para que as outras linguagens pudessem utilizar o espaço. Também há uma proposta para que esse galpão seja construído através de verba da iniciativa privada. Outra sugestão é que seja pedido na LOA que haja obra e manutenção de espaços de cultura.

Dona Teresinha abrange a escola e a Educação da cidade como um espaço para o ampliado cultural, fala dos trabalhos já realizados e como conseguem retorno nos projetos. Natan refuta a ideia de integração com a Educação trazendo o que tem acontecido com o Teatro Municipal e conclui com a dificuldade que os artistas locais terão com relação aos espaços culturais, se não pensado um local de cultura com mais acesso. Hannah falou do exemplo do circo escola de sp e explicou como fica a organização administrativa aos cuidados de uma gestão mais sócio participativa. Peralta fala sobre educação, do cuidado de pessoas que utilizam o espaço e que essa construção exige respeito e educação para que seja passado adiante sem que se perca o valor do espaço e na aprendizagem de sua valorização.

É compreendido que esta pauta não deverá ser votada hoje pois precisa de mais entendimento sobre os temas atrelados a ela, e que a participação dos setoriais na decisão precisa ser garantida. Para este aprofundamento, Hannah deu a sugestão de ter suporte técnico da Secretaria de Obras, para que seja realizada uma pesquisa onde apresentem possíveis locais para o espaço cultural. Fabio complementa dizendo que existe a necessidade de avaliarmos bem o local que o espaço cultural será construído pela questão de transporte, devido alguns bairros serem de difícil acesso mesmo com o transporte público.

Tiffany fala da necessidade de vans para integrar a área da Saúde.

É debatido sobre espaços que podem ser utilizados. Fala-se sobre lugares que estão sendo depredados, necessidade de parceria para o espaço cultural, quadra abandonada do Tinga como um possível espaço, participação da associação dos arquitetos, emenda parlamentar, do espaço já cedido no bairro do Sumaré,

sobre ser ano eleitoral, e a importância de decisões de construção. Também foi colocado que no caso de ser escolhido um espaço de outra secretaria, é importante pensar na gestão coletiva no espaço.

Hugo levanta o que ele entende ser uma negligência ao setor do Circo, principalmente a partir de 2014, ressalta a importância de um espaço para o setor como um circo-escola, e sugere que a verba destinada para esse espaço seja dividida entre o valor do Fundo deste ano e o do ano que vem. A verba seria empregada no final deste ano, e com parte da verba do FMC do ano seguinte se finaliza o investimento no espaço. Hannah complementa que precisa ser feito um plano de ação para que não se perca este projeto do espaço mesmo que tenham mudanças futuras de gestão. Foi proposto que seja criado um Grupo de Trabalho para cuidar da criação deste espaço para o setor das artes circenses.

É pedido a presença do setor de Obras através de um técnico do setor que possa nos falar sobre as possibilidades de espaços disponíveis. É ressaltado também que dentro do documento convidando este setor, precisa se apresentar as propostas para que a secretaria possa debater sobre o assunto. Foi pontuado que neste documento deve ter o que precisa constar na lista, como espaços como prédios públicos abandonados, terrenos baldios, e priorizar espaços para haver uma logística mais eficiente.

Natan sugere que a ida à Câmara para apresentar o Plano de Cultura seja conjunta com a ida da Fundacc para apresentar o novo regimento interno da Fundação. Sobre a data, é dito que será tema da reunião do conselho deliberativo da fundação.

Hugo lembra que além do espaço para o circo, devemos pensar nas demais possibilidades, como a criação da plataforma de venda de artes do município; formação de conselheiros de Cultura; materiais de papelaria, mobiliário e computador para o CMPCC; verba para viagem e participação em congressos, visitas à outros conselhos, inclusive o estadual; eventos de políticas culturais; investimento na Comunicação do conselho; e a possibilidade de se investir em editais de festivais ou de fomento à cultura.

Sobre mobiliário para o conselho, é comentado que alguns setores têm descarte frequente de equipamentos. Foram citadas a Secretaria da Educação e o Instituto Federal. Foi sugerido que se faça um documento ao setor de Patrimônio de secretarias que compõem o CMPCC pedindo doação de equipamentos e mobiliários que venham a ser despatrimonializados.

Nada mais havendo a tratar, eu, Laís Rodrigues Ramos, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelo(a) presidente(a) da reunião. Agradecemos a presença de todos e encerramos a reunião às vinte horas cinquenta e cinco minutos.

Caraguatatuba, 03 de junho de 2024

Hugo dos Santos Labanca da Silva
Presidente CMPCC

Laís Rodrigues Ramos
2ª Secretária CMPCC